

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Princesa Isabel			
CURSO: Licenciatura em Ciências Biológicas			
DISCIPLINA: Prática como Componente Curricular VI			CÓDIGO DA DISCIPLINA: 74
PRÉ-REQUISITO:			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [] Eletiva []			SEMESTRE: 7
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 30	PRÁTICA: 20	EaD:	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria Leopoldina Lima Cardoso			
EMENTA			
<p>Antecedentes históricos do movimento da educação do campo. Concepções e práticas da educação do campo. A educação do campo na atualidade. Diagnóstico da educação do campo e popular. Movimento popular como escola de educação. Educação popular como modelo teórico e como prática social. Fundamentação teórica e metodológica sobre a formação de Quilombos no Brasil. Quilombos Contemporâneos e Quilombismo. As influências socioambientais nos processos de demarcação e titulação da terra. Políticas de ações afirmativas para as comunidades quilombolas: avanços e dificuldades. Articulação entre saberes tradicionais e conhecimento universal na organização do currículo escolar. Princípios antropológicos da educação indígena. Os índios e os direitos: Marco Legal da Educação Escolar Indígena no Brasil. Políticas públicas em Educação Escolar Indígena. Educação Indígena X Educação Escolar Indígena. Currículos de Educação Indígena. Os Currículos alternativos e a proposta oficial do RCNEInd. Do MEC. Processos próprios de ensino/aprendizagem: os etnoconhecimentos. Educação escolar de crianças, adolescentes e jovens em situação de itinerância. Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.</p>			
OBJETIVOS			
<p>Objetivo Geral:</p> <p>Apropria-se de conhecimentos técnico-científico e metodológicos indispensáveis à elaboração de projetos educativos que atendam às especificidades que caracterizam os diferentes contextos rurais, a educação escolar indígena, a educação escolar quilombola, a educação escolar de crianças, adolescentes e jovens em situação de itinerância, assim como de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar e qualificar o conhecimento dos acadêmicos acerca do lugar da educação do campo nas Políticas Públicas e na Legislação Brasileira - História, Lutas e Conquistas; ● Apropria-se de procedimentos indispensáveis à investigação de aspectos que caracterizam diferentes realidades educacionais, sociais, econômicas, culturais e políticas; ● Aplicar conhecimentos técnico-científicos e metodológicos em favor da qualificação dos projetos educacionais e das práticas pedagógicas em vigor nas escolas do campo; ● Caracterizar os princípios antropológicos da educação indígena e quilombola; ● Historicizar o marco legal da Educação Escolar Indígena no Brasil e da Educação Escolar Quilombola no Brasil; ● Analisar as políticas públicas em Educação Escolar Indígena e Quilombola; ● Diferenciar Educação Indígena de Educação Escolar Indígena; ● Diferenciar Educação Quilombola de Educação Escolar Quilombola; ● Analisar currículos de educação alternativos; ● Reconhecer os processos próprios de ensino/aprendizagem: os etnoconhecimentos; ● Compreender práticas de ensino/aprendizagem da educação escolar de crianças, adolescentes e jovens em situação de itinerância; 			

- Compreender práticas de ensino/aprendizagem voltadas para adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Educação do Campo

- 1.1 Educação do Campo nas Políticas Públicas e na Legislação Brasileira - História, Lutas e Conquistas;
- 1.2 Desenvolvimento rural sustentável: A questão do risco social e do desenvolvimento Integrado e sustentável de áreas rurais na perspectiva do envolvimento da população camponesa e da escola na promoção do desenvolvimento local;
- 1.3 Envolvimento em estudos e debates que visam responder a seguinte questão: Como cada escola pode dar conta de dialogar e intervir nos territórios rurais em que se inserem – na perspectiva da promoção do desenvolvimento rural integrado e sustentável desejado?
- 1.4 Estudos de experiências exitosas de instituições voltadas à valorização e ao fortalecimento das identidades das populações rurais: O que e como está se ensinando nas escolas rurais? Quais os recursos e materiais de apoio pedagógico produzidos e disponibilizados?
- 1.5 Ensino de Ciências da Natureza e Biologia no contexto da Educação do Campo.

Unidade 2: Educação Escolar Indígena

- 2.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena;
- 2.2 Escolas Indígenas do Brasil: dados escolares e legais;
- 2.3 O avanço da consciência de direitos das comunidades indígenas:
 - 2.4.1 Direitos às identidades étnico-raciais;
 - 2.4.2 Direito à terra;
 - 2.4.3 Direito à territorialidade;
 - 2.4.4 Direito à educação.
- 2.5 A implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena;
- 2.6 Sobre a Educação Escolar Indígena;
- 2.7 Características das escolas indígenas e escolas que atendem estudantes oriundos de territórios indígenas;
- 2.8 Funcionamento da Educação Escolar indígena;
- 2.9 Material didático e de apoio pedagógico;
- 2.10 O currículo;
- 2.11 A formação de gestores e professores;
- 2.12 Ensino de Ciências da Natureza e Biologia no contexto da Educação do Indígena.

Unidade 3: Educação Escolar Quilombola

- 3.1 Fundamentação teórica e metodológica sobre a formação de Quilombos no Brasil;
- 3.2 Quilombos Contemporâneos, Quilombismo e Quilombos Urbanos;
- 3.3 Diferença entre quilombo e comunidade quilombola;
- 3.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola de 2012.
- 3.5 Comunidades quilombolas no Brasil: dados escolares e legais
- 3.6 O avanço da consciência de direitos das comunidades quilombolas:
 - 3.6.1 Direitos às identidades étnico-raciais
 - 3.6.2 Direito à terra
 - 3.6.3 Direito à territorialidade
 - 3.6.4 Direito à educação
- 3.7 A implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola
- 3.8 Sobre a Educação Escolar Quilombola
- 3.9 Características das escolas quilombolas e escolas que atendem estudantes oriundos de territórios quilombolas

- 3.10 Funcionamento da Educação Escolar Quilombola
- 3.11 Material didático e de apoio pedagógico
- 3.12 O currículo
- 3.13 A formação de gestores e professores
- 3.14 Ensino de Ciências da Natureza e Biologia no contexto da Educação do Quilombola.

Unidade 4: Educação escolar de crianças, adolescentes e jovens em situação de itinerância

- 4.1 Diretrizes para o atendimento de educação escolar de crianças, adolescentes e jovens em situação de itinerância;
- 4.2 práticas de ensino/aprendizagem voltadas para educação escolar de crianças, adolescentes e jovens em situação de itinerância;
- 4.3 Ensino de Ciências da Natureza e Biologia no contexto da educação escolar de crianças, adolescentes e jovens em situação de itinerância;

Unidade 5: Educação escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

- 5.1 Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
- 5.2 práticas de ensino/aprendizagem voltadas para adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.
- 5.3 Ensino de Ciências da Natureza e Biologia no contexto do atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Unidade 6: Educação de Jovens e Adultos.

- 6.1 Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas práticas – dinâmicas ou aulas de campo;
- Aulas teóricas expositivas dialogadas;
- Pesquisas em periódicos científicos;
- Atividades individuais e em equipes;
- Análise e discussão de textos;
- Seminários em Grupo;
- Projetos de Intervenção.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Bases de dados bibliográficos e Periódicos Capes/Links
- [X] Atividade em Campo e Laboratórios
- [X] Equipamento de som
- [] Softwares: Laboratório de informática
- [X] Outros: Seminários e artigos científicos

CRITERIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação diagnóstica, formativa e somativa; por meio de trabalhos, atividades, dinâmicas, jogos (individual ou em grupos), participação em sala de aula (nas atividades, dinâmicas e jogos propostos e/ou trazendo reflexões nos momentos de discussão). Realizar também heteroavaliação, autoavaliação e avaliação colaborativa. Como parte da avaliação da disciplina, também, será proposta a elaboração de um modelo de comunicação científica ou um projeto de intervenção.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Título: Projeto de Intervenção: Educação do campo

Objetivo: propor uma intervenção sobre educação do campo nas escolas públicas da região da Serra do Teixeira.

Metodologia: a turma será dividida em equipes, cada equipe será responsável por elaborar um projeto de intervenção sobre: Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação escolar de crianças, adolescentes e jovens em situação de itinerância, Educação escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, e Educação de Jovens e Adultos. Os resultados devem ser compilados e apresentados nas próprias escolas para o reconhecimento das atividades realizadas.

Resultados esperados: espera-se que tanto os discentes quanto a comunidade escolar sejam sensibilizados sobre quais os tipos de atividades podem ser realizadas nas diferentes áreas da educação escolar.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

OLIVEIRA, M. A. M. (org.). **Gestão Educacional:** novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990).** São Paulo: Paulinas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Liana Correia Roquete de. **A gestão escolar e o direito à educação de socioeducandos privados de liberdade.** Belo Horizonte : Fino Traço, 2015. - 173 p. : il. - (Coleção Políticas Públicas de Educação).

CASTELLS, Manuel. **O Poder da Identidade.** São Paulo : Paz e Terra , 530 p. (A Era da Informação: Economia, sociedade e cultura; v. 2).

GUEDES, Edson Brito; SILVA, Severino Bezerra da; SOUZA, Leber Brito de (org.). **As diversidades no contexto escolar:** produções de especialização PROEJA-PB. João Pessoa: Ufpb, 2013.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra. 53^a. 2019.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I:** A vontade de saber. Rio de Janeiro : Graal, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda. **Temas de pedagogia:** Diálogos entre didática e currículo. Cortez Editora, 2012.

OBSERVAÇÕES

